Sermão 514

A natividade do Senhor XIV.

Santo Agostinho

Análise

O nascimento de Cristo não tem nada de carnal, já que ele é o Verbo de Deus. Maria é saudada pelo anjo. A miraculosa concepção de Cristo. O maravilhoso nascimento do Salvador. O anúncio dos anjos aos pastores. O que nos propiciaram o primeiro e segundo Adão e a primeira e a segunda Eva.

01 - Não há nada de carnal no nascimento de Cristo.

De acordo com as ordens Daquele que acaba de nascer, minha língua audaciosa gostaria de falar sobre a concepção e o nascimento da eterna Divindade, mas minha mente se perturba e só pode se apavorar diante de uma tarefa dessas.

É possível, de fato, não sentir nenhum terror, quando se trata de contar maravilhas? Eu tremo então e com razão, pois Aquele sobre o qual vou falar está presente diante de mim.

Nenhum de vocês, meus caríssimos, deve imaginar que Nosso Senhor e Salvador tenha começado a existir no momento do seu nascimento carnal, pois ele sempre esteve junto ao seu Pai, de acordo com este testemunho do Evangelho: *No princípio era o Verbo e o*

Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito¹.

Observem atentamente e vejam quem é que estava, onde estava, o que estava, como estava e o que fazia.

No princípio era o Verbo. De acordo com estas palavras, vocês sabem quem é que estava.

Escutem agora e vejam onde ele estava: O Verbo estava junto de Deus.

Já que souberam onde ele estava, saibam agora o que ele era: *O Verbo era Deus*.

Onde ele estava? Ele estava no princípio junto de Deus.

O que ele fazia? Tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito.

Para onde ele veio: Veio para o que era seu².

Por que ele veio? João Batista vai nos dizer: *Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo*³.

02 – A visita do anjo à Maria.

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito. Se todas as coisas foram feitas pelo

João 1: 1-3.

² João 1: 11.

João 1: 29.

princípio, os anjos cantam então para anunciar o nascimento do Deus eterno.

Maria era Virgem antes de dar à luz e ela permaneceu Virgem após o parto e suas entranhas foram então o lar onde Deus repousou na espera de que lhe dessem o dia.

Vejam que parto anunciou o anjo Gabriel, a quem a palavra de Deus deu um corpo, pois está escrito que o anjo se aproximou de Maria e lhe disse: Ave, cheia de graça! O Senhor é contigo⁴. Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre⁵.

Ó virgindade digna de todas as nossas homenagens! Ó humildade digna de ser divulgada por toda parte!

O anjo chama Maria de Mãe do Senhor e Maria se proclama em alta voz como sua serva.

Admirável previdência de Deus! Maria não pôde saber antecipadamente de sua maternidade futura porque, em sua simplicidade virginal, ela recusou mesmo a honra de conceber.

Gabriel se aproximou então de Maria, trazendo com ele a mensagem de Deus e Deus mesmo. Ele anunciou à jovem Virgem um mistério bem palpável que a jogou no pavor. Ele lhe anunciou a visita do Deus que deveria passar através dela.

Maria ficou lá, então, tomada pelo pavor. Diante das palavras insinuantes do anjo, ela não respondeu nada. Seu pudor virginal para-

⁴ João 1: 28.

⁵ João 1: 42.

lisou seu coração. Todas as suas entranhas estremeceram sob o impacto do medo e ela disse então, tremendo, tudo o que ela temia.

Foi com razão que o tremor do medo tomou conta da parte do seu corpo destinada a se tornar o asilo da Divindade. Só se pode inocentar o pudico temor causado nela pelo medo de Deus e do parto.

Assim, como o santo anjo sabia que aquela alma feminina se perturbaria, seja ao vê-lo se aproximar dela, seja ao ouvir sua mensagem, ele se dirigiu àquele coração de moça, começando por lhe falar de bênção, para que ela se rejubilasse por se ver mais privilegiada do que seu primeiro pai.

Ó duplo fruto de uma bênção! O Senhor fez ambos ao mesmo tempo: abençoar e instruir sua mãe.

03 - A concepção e o nascimento de Cristo.

Mal o anjo lhe anuncia seu parto e os membros destinados ao Verbo são concebidos nela e já começam a se formar. Deus se aloja no ventre de uma moça. Aquele para quem o mundo é pouca coisa se vê carregado nas entranhas de uma Virgem e, contido nos estreitos limites de um corpo humano, a grandeza divina se encarna para nos salvar.

As entranhas fecundas de Maria se dilatam sob a ação do Verbo e quando o número dos meses chega ao seu término, elas dão à luz o Homem Celeste. Nesse momento os anjos divulgam, com seus cânticos, o nascimento do Senhor.

Ora, naquela mesma região estavam pastores que guardavam seus rebanhos durante a vigília da noite. Cristo veio ao mundo e os pastores começaram a vigília. A noite é o mundo; a luz é Cristo; os pastores são os sacerdotes.

O anjo diz aos pastores: Não temais! Eis que vos anuncio uma boa nova que será alegria para todo o povo: hoje vos nasceu na cidade de Davi um Salvador, que é o Cristo Senhor⁶.

Foi com justa razão que o nascimento de Cristo foi anunciado aos pastores, pois os pastores devem anunciá-lo aos incrédulos.

Ó feliz fecundidade de uma mãe! Ela deu à luz, por nós, um Deus feito ser humano.

Ó feliz virgindade de uma mãe que soube adorar seu celeste Filho antes de alimentá-lo! Nós também adoramos nesse recémnascido nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

04 – A convergência de Eva e Maria para o mesmo objetivo.

Escutem, irmãos caríssimos, se isto for possível, o mistério da fé! O primeiro Adão veio da terra e do céu; o segundo veio do céu e da terra. Este veio do céu e da terra porque era Deus e de Maria. A-

÷

⁶ Lucas 2: 10 e 11.

quele veio da terra e do céu porque era um composto de terra e de espírito. A mãe de ambos era virgem e seus nascimentos não foram fruto de nenhuma relação carnal.

Maria não conhecia a corrupção e a terra estava intacta, pois nem semente, nem arado, nem chuva tinham ainda a tocado.

O primeiro Adão nos tirou a vida e com ela o segundo nos deu a graça. Os conselhos de uma virgem causaram a queda do primeiro e pelo parto de uma Virgem o segundo reergueu as ruínas que Eva tinha produzido. Um pecou e fez com que fôssemos punidos com a morte e o segundo sofreu e obteve para nós o perdão. Em razão de sua falta, o primeiro foi expulso do Paraíso e, por causa de sua bondade, o segundo foi preso na madeira da cruz.

Então, o mal foi feito por uma mulher, mas uma mulher muito mais poderosamente operou o bem.

De fato, se caímos por causa de Eva, foi Maria que nos colocou novamente de pé. Se uma nos jogou por terra, a outra nos levantou. Se a primeira nos condenou à servidão, a segunda partiu nossas correntes. Aquela nos impediu de viver por muito tempo e esta nos devolveu a vida eterna.

Nas mãos de Eva o fruto da árvore foi a causa de nossa condenação, mas Maria nos absolveu com o fruto da árvore, pois Cristo foi pendurado na cruz como um fruto. Foi então uma árvore que nos deu o golpe mortal e foi uma árvore que nos devolveu a vida. A árvore do pecado acendeu em nós o fogo das paixões e a árvore da ciência nos propiciou uma veste que acalma nosso ardor pelo mal. Uma árvore nos reduziu à nudez e uma árvore nos deu suas folhas para nos cobrir com indulgências. A árvore da ignorância produziu para nós farpas e espinhos e a árvore da sabedoria foi para nós a fonte da esperança e da salvação. Uma árvore nos trouxe o trabalho e os suores e uma árvore nos propiciou o repouso e a paz. Uma árvore abriu os olhos de nossos corpos e uma árvore abriu os olhos de nossos corpos e uma árvore abriu os olhos de nossos corações. A árvore do mundo nos inoculou a astúcia e a árvore de Deus nos ensinou a prudência. Uma árvore nos mostrou o mal e uma árvore nos fez ver o bem.

Mas, eu quero retornar ao dia da prevaricação e, com a permissão de Deus, dizer a vocês o que Ele me inspirar.

Se Adão não tivesse caído fisicamente, Cristo não teria podido nos ressuscitar espiritualmente nesta vida.

Eu já proclamei: Ó profundeza dos segredos eternos! Ó plano divino escondido àqueles que não têm fé e radiante de claridade para aqueles que acreditam!

O Imortal criou uma mortal e uma mortal deu à luz o Imortal. Aquele que não tem corpo se encerra na terra e Aquele que tem um corpo se torna morador dos céus. Deus se fez humano e se levantou. O gênero humano inteiro foi manchado por Eva e Maria o purificou. Eva então é uma bem-aventurada, pois deu motivo para tantas maravilhas. Mas, muito mais bem-aventurada é Maria, pois ela nos curou de todos os nossos males!

Bem-aventurada Eva! Ela se tornou a mãe do gênero humano! Muitíssimo bem-aventurada Maria! Ela pôs Cristo no mundo.

Uma, portanto, é preferível à outra, mas ambas merecem nossos louvores. De fato, se Eva, de quem descende Maria, não tivesse primeiro caído, Cristo não teria tornado Maria bem-aventurada e ele não teria se abaixado até nós se Eva não tivesse primeiro prevaricado.

Uma se chama a mãe dos seres humanos e a outra é a mãe da graça. Uma nos formou e a outra nos fortificou. Com Eva nós crescemos, mas com Maria nós reinamos. Aquela nos jogou por terra e esta nos ergueu até o céu.

Em poucas palavras está aqui o mistério da fé: Eva e Maria convergem ambas para o mesmo objetivo, da mesma forma como todas as pessoas se afastaram dele. Em Eva estava originalmente Maria e foi através de Maria que Eva foi mais tarde reabilitada.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte. Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année. Trente et quatrième sermon.

Tradução do latim para o francês pelos Abades Bardot et Aubert.

Conteúdo

Sermão 514	1
Análise	1
01 – Não há nada de carnal no nascimento de Cristo	1
02 – A visita do anjo à Maria.	2
03 – A concepção e o nascimento de Cristo	4
04 – A convergência de Eva e Maria para o mesmo objetivo	5
Créditos	9
Conteúdo	10